



PROVA DE HISTÓRIA - QUESTÕES 01 A 15

01. (URCA/2022.2) Leia:

"A história das civilizações do Antigo Oriente Próximo é muito longa; seu escopo temporal, do fim do quarto até o fim do primeiro milênio a.C., é igual ou mesmo maior do que o resto da história do colapso das culturas do Oriente Próximo até nosso próprio tempo. É correto usar o rótulo 'a primeira metade da nossa história'. Nós podemos mesmo dizer 'da nossa história', porque esta longa trajetória é hoje considerada parte e mesmo a verdadeira fundação da nossa história 'ocidental' - não com outras civilizações mais remotas, como na Índia, na China ou qualquer outro lugar [...] Nossa civilização ocidental reconhece um papel privilegiado da civilização grega na geração dos valores fundamentais da liberdade, democracia, personalidade individual, empreendimento econômico, pensamento e ciência racionais e estética das artes visuais e poesia. Mas nossa dívida para com as civilizações do Antigo Oriente Próximo permanece importante em relação às fundações materiais da cultura (vida urbana, organização política, administração, escrita) e no campo da religião". (Mario Liverani - Historical Overview, in. A companion to the Ancient Near East - Editora Blackwell).

As primeiras grandes civilizações antigas a surgirem no Oriente Próximo possuem registros históricos que datam do IV milênio a. C. No que se refere à essas sociedades se destacam:

- A) Romana - Hebraica - Mesopotâmica - Fenícia - Helênica
- B) Egípcia - Romana - Hebraica - Fenícia - Persa - Palestina
- C) Helênica - Mesopotâmica - Romana - Asteca - Palestina
- D) Egípcia - Mesopotâmica - Palestina - Fenícia - Persa
- E) Helênica - Mesopotâmica - Palestina - Asteca - Fenícia

02. (URCA/2022.2) Leia:

"No decorrer do 4º milênio a.C., o vale do Nilo foi o cenário de um desenvolvimento multiforme e prodigioso das populações que elaboram a primeira civilização histórica: a do Egito dos faraós. Por que em África? Isto explica-se muito facilmente quando se pensa no papel de primeira grandeza desempenhado por este continente no decorrer do período paleolítico e neolítico. Longe de ser um 'milagre', a civilização egípcia foi apenas, sem dúvida, o coroamento da liderança que a África manteve quase sem interrupção aproximadamente durante os 3000 mil primeiros séculos da humanidade. Mas por que o Egito? Basta ainda olhar para um mapa da África e considerar certas leis sociológicas para ver esclarecerem-se as origens do progresso alcançado pelo Egito". (Joseph Ki-Zerbo, História da África Negra, 2009, p. 79).

Também conhecida por civilização fluvial, o Egito se desenvolveu entre o Mar Mediterrâneo e o Mar Vermelho, dentro do continente Africano, e se caracterizou pela:

- A) Importância do rio Nilo, caracterizada pelo chefe nomarca e governo com monarquia absoluta. Três principais períodos: Império Antigo, da 1ª à 12ª dinastia (3500 a. C. a 2000 a. C.); Império Médio, da 12ª à 18ª dinastia (2000 a. C. a 1580 a. C.); Império Novo, da 19ª à 24ª dinastia (1580 a. C. a 1100 a. C.).
- B) Importância dos rios Tigre e Eufrates, caracterizada por desenvolver o primeiro sistema de escrita da história, além de estudos da astronomia e matemática. Poder político descentralizado entre suas inúmeras cidades, que funcionavam, cada uma delas, como um centro decisório.
- C) Importância do Mar Negro, do rio Nilo e Eufrates, caracterizada pelo politeísmo de deuses antropomórficos. Três principais períodos: Império Antigo, da 1ª à 12ª dinastia (3500 a. C. a 2000 a. C.); Império Médio, da 12ª à 18ª dinastia (2000 a. C. a 1580 a. C.); Império Novo, da 19ª à 24ª dinastia (1580 a. C. a 1100 a. C.).
- D) Importância do Golfo Pérsico, caracterizada por desenvolver as cidades-estados e a pictografia e a escrita cuneiforme. Poder político descentralizado entre suas inúmeras cidades, que funcionavam, cada uma delas, como um centro decisório.
- E) Importância do rio Nilo, caracterizada pelo chefe nomarca e governo com monarquia absoluta. Três principais períodos: Império Caldeu, da 1ª à 12ª dinastia (3500 a. C. a 2000 a. C.); Império Assírio, da 12ª à 18ª dinastia (2000 a. C. a 1580 a. C.); Novo Império Babilônico, da 19ª à 24ª dinastia (1580 a. C. a 1100 a. C.).

03. (URCA/2022.2) Segundo o historiador inglês Perry Anderson, "o surgimento das cidades-estados helênicas na zona do Mar Egeu é anterior à época clássica propriamente dita, e o que se pode ver nas fontes não escritas disponíveis são apenas leves traços dessa aparição. Depois do colapso da civilização micênica, por volta de 1200 a.C., a Grécia vivenciou uma longa Idade das Trevas, durante a qual a escrita desapareceu e a vida econômica e política regrediu para um estágio rudimentar: o mundo rural e primitivo relatado nos épicos homéricos". (Perry Anderson, Passagens da Antiguidade ao feudalismo, 2016, p. 35).

Leia as afirmativas abaixo, em seguida, marque a alternativa CORRETA:

- I. Antes do aparecimento das cidades-estados na Grécia, predominavam palácios em torno dos quais se organizava a vida política e econômica.
- II. Em algum momento antes do advento dos registros históricos, aristocracias tribais derrubaram reinados locais, e cidades foram fundadas ou desenvolvidas sob o domínio dessas nobrezas.



III. O governo aristocrático na Grécia Arcaica coincidiu com o reaparecimento do comércio de longa distância, especialmente com a Síria e o Oriente, com o prenúncio da cunhagem de moedas e com a criação de uma escrita alfabética.

IV. A ruína dos palácios provocou o fortalecimento do poder dos reis. A aristocracia guerreira não conseguiu sustentar o controle sobre os camponeses, e, portanto, se renderam aos reis helênicos.

- A) Estão corretas as afirmativas I, III e IV.
- B) Estão corretas as afirmativas, II, III e IV.
- C) Estão corretas todas as afirmativas.
- D) Nenhuma das afirmativas estão corretas.
- E) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

04. (URCA/2022.2) Ao considerar o modo de vida e a organização sociopolítica das principais cidades-estados na Grécia do século V a.C., observa-se que assembleias de cidadãos para decidirem leis, a presença de magistrados enquanto poder de garantia das leis votadas representavam uma face do modelo político ateniense. Por outro lado, a presença de uma forte aristocracia, e de anciãos pertencentes às famílias mais ricas, responsáveis pela tomada de decisões políticas, assim como a presença de magistrados com poder para garantir e executar as decisões dos anciãos, representa o modo de vida político espartano.

Leia as afirmativas abaixo, em seguida, marque a alternativa INCORRETA:

- I. O modo de vida político ateniense era marcado pela democracia, em que o poder era exercido por assembleia de cidadãos, enquanto o modo de vida político espartano era oligárquico, de modo que apenas os membros da gerúsia, conselho formado pelos anciãos das famílias mais ricas, governavam a cidade.
- II. A democracia ateniense se caracterizava por ser um modo de política direta e inclusiva, em que mulheres, escravos e estrangeiros podiam exercer o voto. Esse modelo de democracia influenciou as democracias atuais em países das Américas.
- III. Na democracia ateniense, o poder era exercido por assembleias de cidadãos, portanto se caracterizava por um regime democrático indireto, as decisões dos cidadãos atenienses eram tomadas por representantes eleitos para exercer as funções executivas e legislativas. É, portanto, reconhecida como democracia representativa.
- IV. A democracia ateniense se caracterizava por ser um modo de política direta, em que os cidadãos, reunidos em assembleia, decidiam pessoalmente sobre as questões mais importantes relativas à sua cidade.

- A) As afirmativas I, II e III estão incorretas.
- B) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- C) As afirmativas II e III estão incorretas.
- D) As alternativas I e IV estão incorretas.
- E) As alternativas I e II estão incorretas.

05. (URCA/2022.2) O processo histórico ao longo do tempo é marcado por inúmeras transformações sociopolíticas, econômicas, geo-histórias, geopolíticas, territoriais e ideológicas etc. As práticas do trabalho criaram modos de produção que marcaram épocas e regimes de historicidade. Algumas das experiências humanas encerram seus ciclos juntamente com o seu contexto histórico, outras dessas experiências são ressignificadas ou permanecem na longa duração. Acerca dos meios de produção, aquele que foi caracterizado pela terra e por uma economia natural, em que nem o trabalho nem os produtos do trabalho eram mercadorias, e que, o produtor imediato estava ligado ao meio de produção por uma relação social específica na definição legal de servidão, é:

- A) O modo de produção primitivo.
- B) O modo de produção feudal.
- C) O modo de produção socialista.
- D) O modo de produção escravista.
- E) O modo de produção capitalista.

06. (URCA/2022.2) O cristianismo se caracteriza por ser uma religião monoteísta e abraâmica. Por volta do ano 313 da nossa era, Constantino Magno (306 - 337) promulgou o Edito de Milão, e o cristianismo passou a ser permitido em todo o Império Romano. No século IV d.C., no ano 384 em função do Edito da Tessalônica, de Teodósio Magno, o cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano, e enquanto os cristãos tentavam dominar o mundo, consolidando-se no mundo bizantino, no Oriente Médio, na Arábia, diversos povos se uniram em torno de uma nova religião, o islamismo. A cultura árabe-islâmica, expandia-se por diferentes localidades, entre elas o norte do continente africano e na península Ibérica. A civilização árabe-islâmica surgiu e irradiou-se a partir da Península Arábica, situada no sudoeste da Ásia. A região apresenta clima quente e seco, com cerca de 80% de seu território construído por desertos. Acerca da Arábia é CORRETO afirmar:

- A) Arábia pré-islâmica até o século VI, os vários povos da península árabe manifestavam várias formas de viver e possuíam crenças religiosas politeístas. E Arábia islâmica com a construção do Estado árabe e o profeta Muhammad, Maomé (570 - 632), fundador do islamismo, religião monoteísta, cujos seguidores são chamados muçulmanos.



- B) Segundo a tradição islâmica, aos 40 anos de idade, Maomé, Muhammad, "o mais louvado" foi escolhido por Deus para ser o último profeta enviado à humanidade. O Islã mesmo conservando suas antigas crenças e práticas religiosas, forjaram uma identidade cristã para dominarem o reino bizantino.
- C) A Arábia não teve unidade política até o século VII. Os povos ligavam-se uns aos outros pelos laços de parentesco e por elementos culturais comuns, como falar o mesmo idioma, apesar das variações regionais. Muçulmanos, árabes e islâmicos são a mesma coisa.
- D) Eram inimigos os árabes do litoral e os do deserto, sendo os primeiros conhecidos como os povos sedentários que viviam em cidades próximas ao mar Vermelho, como Meca e Yatrib, importantes centros de comércio por onde passavam mercadores. E os árabes do deserto eram seminômades que viviam em torno dos oásis da península e se dedicavam à produção artesanal e criação de animais.
- E) Maomé, Muhammad, foi escolhido por Jesus Cristo de Nazaré para ser o último profeta enviado à humanidade. O Islã mesmo conservando suas antigas crenças e práticas religiosas, e inventaram-se genealogias árabes fictícias que acabaram por lhes forjar uma identidade árabe.

07. (URCA/2022.2) Observe a reprodução da obra *Mona Lisa* (A Gioconda), 1503-5, do pintor italiano renascentista, Leonardo da Vinci:



Figura 1. Leonardo da Vinci,
Mona Lisa (A Gioconda), 1503-5,
77 cm x 53 cm, óleo sobre painel,
Museu do Louvre, Paris, França

A partir do século XV, um clima de inquietação intelectual e existencial pairava sobre diversas regiões da Europa. Nesse período, ocorreram dois movimentos expressivos: o Renascimento Cultural e a Reforma Protestante. Um renovou as artes e a ciência. O outro abalou a hegemonia da Igreja Católica:

- I. Intelectuais humanistas desprezaram o estudo da natureza e se voltaram de forma exclusivista para as representações aperfeiçoadas do corpo humano, voltando-se para os escritos da Antiguidade greco-romana.
- II. A expressão humanista ganhou sentido amplo, aplicada aos escritores, pintores, arquitetos, professores, estudantes e cientistas que discutiam e questionavam as concepções de sociedade e da natureza desenvolvidas, em grande parte, por antigos filósofos e teólogos medievais.
- III. O humanismo, desenvolvido entre os séculos XV e XVI, caracterizava-se pela concepção de que o ser humano é criatura e criador do mundo em que vive. E, assim, pode ser arquiteto de si mesmo.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) Estão corretas as afirmativas I e III.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas II e III.
- D) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
- E) Estão incorretas as afirmativas I, II e III.

08. (URCA/2022.2) Observe a gravura de autoria desconhecida produzida entre 1490 e 1520. Perceba que há, na reprodução da pintura abaixo, uma cena do século XV que remonta ao aperfeiçoamento do desenvolvimento tecnológico de móveis, e a criação e uso de novos utensílios de trabalho no universo urbano dos europeus. Cada vez mais incorporava-se mão de obra. Contudo, a maioria dos europeus dessa época não era alfabetizada. A cena da figura corresponde a qual invenção do final da era medieval? Marque a alternativa correta.





- A) Os irmãos franceses Auguste e Louis Lumière inventaram uma máquina chamada cinematógrafo, que funcionava como câmera e projetor.
- B) O alemão Johann Gutenberg desenvolveu o processo de impressão com tipos de metal, o que representou um grande passo para a divulgação do conhecimento em maior escala.
- C) Denis Papin e Thomas Savery, desenvolveram juntos, os primeiros motores a vapor de uso prático; entretanto, a verdadeira revolução na área foi criada por Thomas Newcomen.
- D) Um anônimo construiu uma engenhoca depois de se cansar de buscar por terras boas para o cultivo, e de depender de minhocas para preparar o solo.
- E) Na região dos rios Tigre e Eufrates um grupo de escravos egípcios descobriram um modo de transformar o barro em blocos, utilizando-se de formas feitas com madeira.

09. (URCA/2022.2) A África é um continente com mais de 30 milhões de km^2 , aproximadamente 3,5 vezes o território brasileiro atual. Abrange uma população superior a 1 bilhão de habitantes, distribuídos por 54 países até o ano de 2015. É o segundo continente mais populoso, superado apenas pela Ásia. No entanto, a produção de bens e serviços da África contemporânea corresponde a apenas 2,5% do PIB mundial. O continente africano nunca foi homogêneo. Ao contrário, sempre se caracterizou pela pluralidade de paisagens, povos, sociedades e culturas. Para conhecê-lo, estudiosos costumam adotar a seguinte divisão: África setentrional, corresponde a todo o norte do continente, região quase inteiramente dominada pelo deserto do Saara, cuja área, que abrange 9065000 km^2 , é maior que a do Brasil. Ao longo da história, essa região foi ocupada por sociedades como a dos antigos egípcios, dos cartagineses e dos muçulmanos; África subsariana, corresponde ao território africano situado ao sul do Saara. Nessa região estabeleceram-se reinos e impérios como os de Songai, Ifê, Benin, Kano, Zaria, Zimbábue, entre:

- A) Reino de Gana - Reino do Mali - Reino do Congo
- B) Reino dos Francos - Reino Bizantino - Reino Otomano
- C) Reino de Gana - Reino dos Francos - Reino Otomano
- D) Reino da Pérsia - Reino do Mali - Reino dos Francos
- E) Reino do Congo - Reino de Gana - Reino dos Francos

10. (URCA/2022.2) Em relação a História do Brasil colonial, o historiador brasileiro Caio Prado Junior (1907-1990), considerava que a colonização do Brasil constituiu para Portugal um problema de difícil solução, porque:

- I. Os portugueses possuíam pouco mais de um milhão de habitantes e esses se ocupavam no século XV das conquistas ultramarinas da África e Ásia.

- II. O interesse português no território que seria o Brasil existia desde os trânsitos comerciais com os árabes no século VII, o novo território era pensado como estratégia de fortalecimento humano e econômico aos ibéricos, todavia seria preciso estratégia para a retirada dos franceses.
- III. Franceses e holandeses exploravam economicamente a costa do território que seria o Brasil quando da chegada das primeiras embarcações lusitanas, para a expulsão desses estrangeiros, os portugueses dependiam da aliança com os povos indígenas, que depois seriam traídos.
- IV. Indígenas de diversas etnias resistiram contra a invasão portuguesa e conseguiram, com a ajuda dos holandeses, expulsar os lusitanos que encontraram abrigo na região do Cariri cearense.

Marque a alternativa CORRETA.

- A) Estão corretas as afirmativas I, II e IV.
- B) Está correta a alternativa III.
- C) Está correta a alternativa IV.
- D) Está correta a alternativa II.
- E) Está correta a alternativa I.

11. (URCA/2022.2) Observe atentamente cada uma das pinturas:



Fig. 1. Caboclos (indios civilizados)



Fig. 2. Soldados índios da província de Curitiba conduzindo selvagens prisioneiros



Fig. 3. A primeira missa no Brasil

- I. Segundo o historiador Boris Fausto o território brasileiro já era uma terra habitada quando da chegada dos primeiros portugueses, no início do século XVI. E a história do contato dos indígenas com os portugueses foi importante, pois os indígenas foram inseridos no modo de vida português, foram civilizados nos primórdios da Colônia, e milhares se integram constituindo a população brasileira.
- II. De acordo com o historiador Boris Fausto as pinturas e desenhos feitos retratando a chegada dos portugueses, apresentam apenas um modo de ver do que a historiografia tradicional chamou por "descoberta". Esses documentos visuais só foram criados no século XIX e são bastante diferentes da experiência vivida que tentam retratar.
- III. Esse conjunto de imagens faz parte de iniciativas dos governos Colonial e Imperial no Brasil, quando desde a colônia portuguesa, D. João VI contratou professores e pintores europeus para construir uma Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios no Rio de Janeiro, com o fim de criar uma história e uma feição social para a sua principal colônia.
- IV. Segundo o historiador Caio Prado Junior o território brasileiro já era uma terra habitada quando da chegada dos primeiros portugueses, no início do século XVI. E a história do contato dos indígenas com os portugueses foi trágica, pois os indígenas foram expulsos das terras que ocupavam, foram escravizados nos primórdios da Colônia, e milhares morreram vítimas de doenças trazidas pelos portugueses.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) Estão corretas as alternativas II e IV.
B) Estão corretas as alternativas I e II.
C) Estão corretas as alternativas II e III.
D) Estão corretas as alternativas I e IV.
E) Estão corretas as alternativas II e III.

12. (URCA/2022.2) "O fator mais negativo para a cidadania foi a escravidão. Os escravos começaram a ser importados na segunda metade do século XVI. A importação continuou ininterrupta até 1850, 28 anos após a independência. Calcula-se que até 1822 tenham sido introduzidos na colônia cerca de 3 milhões de escravos. Na época da independência, numa população de cerca de 5 milhões, incluindo 800 mil índios, havia mais de 1 milhão de escravos. Embora concentrados nas áreas de grande agricultura exportadora e de mineração, havia escravos em todas as atividades, inclusive urbanas." (CARVALHO, Cidadania no Brasil: o longo caminho, 2014, p. 25-26).

Ainda segundo as características da escravidão da colônia ao Império no Brasil:

- I. O escravo era aquele que, juridicamente, estava vinculado a um proprietário, seja de terras, minas ou qualquer outro meio de produção.
- II. O escravo era aquele ser incapaz de produzir uma cultura elevada, sendo potencialmente perigoso, responsável pela criminalidade e o temor dos senhores.
- III. O escravo era aquele destituído de propriedade, inclusive sobre si mesmo, era a força de trabalho fundamental na monocultura em grande escala destinada ao mercado externo.
- IV. O escravo era aquele cuja etnia poderia ser indígena, negra, mestiça ou branca, cujos direitos civis lhe propiciava amparo jurídico na lei do Império.

Marque a alternativa INCORRETA:

- A) Estão incorretas as alternativas I, II e III.
B) Estão incorretas as alternativas I e II.
C) Estão incorretas as alternativas III e IV.
D) Estão incorretas as alternativas II e IV.
E) Estão incorretas as alternativas II, III e IV.
13. (URCA/2022.2) **Leia a matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo:**
Recife proíbe homenagens a torturadores e violadores de direitos humanos - *Lei vale para denominação de ruas, prédios, monumentos e totens públicos:* Uma nova lei proíbe homenagens a violadores de direitos humanos, torturadores e escravocratas no Recife. A sanção foi feita pelo prefeito João Campos (PSB) na terça-feira (26). O projeto é de autoria da vereadora Dani Portela (PSOL) e tinha sido aprovado pela Câmara Municipal em junho. De acordo com a nova lei, estão proibidas homenagens a agentes sociais individuais ou coletivos que possuem ligação direta com a ordem escravista, as práticas de tortura e a ditadura militar, cujos nomes estejam presentes no relatório final da Comissão Nacional da Verdade, e agentes do Estado condenados por violações aos direitos humanos. A regra vale para denominação de ruas, prédios, monumentos,



bustos, estátuas e totens públicos. "Essa lei é importante para que não possamos seguir reproduzindo violências daqui para frente. Entender o que aconteceu no nosso passado é fundamental para não termos que revivê-lo no futuro", afirma a vereadora Dani Portela. A nova lei já está em vigor desde a publicação no Diário Oficial do Município, na terça (26). (Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/07/recife-proibe-homenagens-a-torturadores-e-violadores-de-direitos-humanos.shtml>).

Segundo o cientista político brasileiro, Jairo Marconi Nicolau, em 1º de abril de 1964, um golpe de Estado, promovido por uma coalizão de militares e setores da elite política, afastou o presidente João Goulart e assumiu o poder no país. Chegava ao fim o regime iniciado em fins de 1945 e que, pela primeira vez na história brasileira, havia combinado a realização de eleições regulares e competitivas com alta taxa de incorporação de adultos ao processo eleitoral. Dentre todos os 17 Atos Institucionais baixados durante a vigência do Regime Civil Militar destaca-se a ampliação do número de vagas em escolas públicas no Brasil.

- I. A memória coletiva de uma sociedade não pode exaltar indivíduos ou práticas responsáveis por ações equivocadas no passado, especialmente quando essas ações feriram o direito de liberdade dos cidadãos.
- II. O número ampliado de vagas ofertadas durante o Regime Civil Militar estava relacionado ao cumprimento de metas políticas sem acompanhar o padrão de qualidade, resultando em uma grande massa de analfabetismo funcional.
- III. A proibição do uso de nomes de torturadores e violadores de direitos humanos do passado no tempo presente representa o cerceamento do direito da liberdade de expressão, condiciona o coletivo a uma perspectiva única da história.
- IV. O Ato Institucional número 5, AI-5, baixado em 13 de dezembro de 1968, durante o governo do general Costa e Silva, foi a expressão mais branda da ditadura militar brasileira.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) Estão corretas as alternativas I e II.
 - B) Estão corretas as alternativas I e IV.
 - C) Estão corretas as alternativas I e III.
 - D) Estão corretas as alternativas III e IV.
 - E) Estão corretas as alternativas II e III.
- 14. (URCA/2022.2) Leia a letra da música Pra não dizer que não falei de flores, do músico compositor brasileiro, Geraldo Vandré:**
- Caminhando e cantando e seguindo a canção Somos todos iguais, braços dados ou não Nas escolas, nas ruas, campos, construções Caminhando e cantando e seguindo a canção

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Pelos campos há fome em grandes plantações Pelas ruas marchando indecisos cordões Ainda fazem da flor seu mais forte refrão E acreditam nas flores vencendo o canhão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Há soldados armados, amados ou não Quase todos perdidos de armas na mão Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição De morrer pela pátria e viver sem razão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Nas escolas, nas ruas, campos, construções Somos todos soldados, armados ou não Caminhando e cantando e seguindo a canção Somos todos iguais, braços dados ou não

Os amores na mente, as flores no chão A certeza na frente, a história na mão Caminhando e cantando e seguindo a canção Aprendendo e ensinando uma nova lição

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora, que esperar não é saber Quem sabe faz a hora, não espera acontecer Vem, vamos embora...

(Compositores: Dias Geraldo Pedrosa de Araújo © Editora E Imp. Musical Fermata Do Brasil)

O historiador brasileiro Marcos Napolitano, escreveu que "Na segunda metade dos anos 1960, Millôr Fernandes cunhou uma frase que expressa a estranha situação da cultura e das artes no Brasil entre 1964 e 1968: 'Se continuarem permitindo peças como *Liberdade, Liberdade*, vamos acabar caindo em uma democracia'. O artista se referia à peça teatral de sua autoria, junto com Flávio Rangel, grande sucesso de 1965, que era uma grande colagem de falas sobre a democracia e a liberdade, dos gregos antigos aos contemporâneos." (Marcos Napolitano, No entanto é preciso cantar, in. 1964: História do Regime Militar no Brasil, 2015, p. 97).

Depois de estabelecer relação com a letra da música e o fragmento do texto de Marcos Napolitano, marque a alternativa correta:



- A) A ameaça comunista que o Regime Militar no Brasil tentava combater ainda estava entranhada nos movimentos artísticos nacionais, formado predominantemente por baderneiros.
- B) O Regime Militar era a expressão dos cidadãos de bem que respeitavam os movimentos sociais e políticos, e não tinham como prática a repressão da política diversificada.
- C) Vivia-se uma forte ditadura responsável por reprimir movimentos sociais e políticos, mas que permitia que a esquerda derrotada na política triunfasse na cultura.
- D) O Regime Militar não defendia o capitalismo, mas sim a democracia liberal. Foi neste período que o regime incentivou com políticas públicas à produção da arte no país.
- E) Arte e cultura não possuem elementos capazes de transformar a vida prática da sociedade, geram altos custos ao Estado, o impedindo de aplicar recursos em áreas estratégicas, como a tecnologia da informação, engenharias e a produção de commodities.
- 15. (URCA/2022.2) Acerca das concepções ideológicas que orientam a vida em sociedade nos aspectos economicistas, políticos e culturais, após observar as duas charges abaixo, marque a alternativa CORRETA:**



- A) Trata-se da crítica ao comunismo.
- B) Trata-se da crítica ao socialismo.
- C) Trata-se da crítica ao totalitarismo.
- D) Trata-se da crítica ao neoliberalismo.
- E) Trata-se da crítica ao autoritarismo.

PROVA DE GEOGRAFIA - QUESTÕES 16 A 30

- 16. (URCA/2022.2) "A bem da verdade, [...] pode ser estendido também à escala nacional e em associação com o Estado como grande gestor (se bem que, na era da globalização, um gestor cada vez menos privilegiado). No entanto, ele não precisa e nem deve ser reduzido a essa escala ou à associação com a figura do Estado. [...] existem e são construídos (e desconstruídos) nas mais diversas escalas, da mais acanhada (p. ex., uma rua) à internacional (p. ex., a área formada pelo conjunto [...] dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN); [...] são construídos (e desconstruídos) dentro de escalas temporais as mais diferentes: séculos, décadas, anos, meses ou dias; [...] podem ter um caráter permanente, mas também podem ter existência periódica, cíclica". (SOUZA, 1995, p. 81, in Geografia: conceitos e temas). O texto acima faz referência ao conceito de:**
- A) Lugar.
- B) Território.
- C) Espaço geográfico.
- D) Região.
- E) Paisagem.
- 17. (URCA/2022.2) "Ao contrário do G7, espera-se que os BRICs ajam com cuidado quanto ao assunto da Ucrânia, provavelmente falando a favor de uma resolução pacífica, mesmo que seus membros possam pedir cuidadosamente aos países ocidentais que examinem o impacto de suas sanções na economia global" (CNN Brasil. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/em-meio-a-tensoes-pela-guerra-da-ucrania-brics-realiza-reuniao-nesta-quinta-23/>).**
- A Guerra entre Rússia e Ucrânia iniciada em 24 de fevereiro de 2022 já custou muitas vidas, investimentos pesados em armamentos militares e tem causados impactos econômicos incalculáveis, especialmente no território ucraniano. A postura dos países que compõem os BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) deve ser de cautela. Do ponto de vista econômico, o motivo da cautela se deve:**
- A) A necessidade de cortar qualquer tipo de relação com os países que compõem o G7, especialmente com os Estados Unidos da América.
- B) Porque o grupo de países que compõem o BRICs concordaram, integralmente, com a invasão da Rússia ao território ucraniano.
- C) Temem que essa guerra se expanda rapidamente para as demais partes do mundo, especialmente para a Ásia, África e América Latina.
- D) Os países que compõem o BRICs fazem parte de um grupo de países com economias emergentes, que passam por um processo de integração econômica e mantém entre si interesses comerciais com o G7 que precisam ser protegidos.



E) As realidades desse conjunto de países são idênticas, não resstando diferenças econômicas, políticas e culturais entre eles, o que permite terem uma visão uniforme sobre o conflito na Ucrânia.

18. (URCA/2022.2) "O Arquipélago de Fernando de Noronha formou-se há cerca de 12 milhões de anos, quando o magma na crosta oceânica extravasou e gerou uma cadeia de montanhas vulcânicas submarinas. Hoje, o arquipélago é a porção emersa dessa já extinta cadeia vulcânica. O magma que gerou o arquipélago foi formado em uma feição tectônica denominada Zona de Fratura Fernando de Noronha - um extenso sistema de falhas e fraturas geológicas profundas na crosta oceânica. (Geologia de Fernando de Noronha." Disponível em:

<https://geologico.com.br/geologia-de-fernando-de-noronha-uma-historia-vulcanica-de-milhoes-de-anos/>).

As cadeias de montanhas, assim como outras estruturas geológicas, são formadas por conta da movimentação das placas tectônicas. No caso de Fernando de Noronha, o seu surgimento tem sua origem no:

- A) Movimento divergente entre as placas Sul-Americana e de Nazca.
- B) Movimento divergente entre as placas Sul-Americana e do Caribe
- C) Movimento convergente entre as placas de Nazca e do Pacífico.
- D) Movimento divergente entre as placas Sul-Americana e Africana.
- E) Movimento convergente entre as placas Sul-Americana e Antártica.

19. (URCA/2022.2) "Mas enquanto encantava os naturalistas, a floresta também oferecia as razões econômicas para a exploração e ocupação do Brasil. O bloqueio das rotas comerciais para o Oriente após a tomada de Constantinopla pelos Mouros, em 1453, tornou as fontes alternativas de especiarias e de outros produtos extremamente lucrativas, e os europeus logo perceberam o potencial econômico do pau-brasil (*Caesalpinia echinata*)" (TONHASCA JR, 2005, p.2).

O texto acima faz referência ao processo de ocupação dos portugueses:

- A) Na Floresta Amazônica.
- B) No Sertão Nordestino.
- C) No Bioma da Mata atlântica.
- D) Nas áreas de Cerrado.
- E) No Bioma do Pantanal.

20. (URCA/2022.2) "Na verdade [...] está para a Terra na mesma proporção que a casca de um ovo está para o ovo. O ovo tem a casca, que apesar de rígida é muito pouco espessa, mas extremamente necessária. A clara e gema do

ovo podem ser comparada às camadas internas da Terra [...]. estes perfazem a quase totalidade da massa terrestre, da mesma forma que a clara e gema correspondem à quase totalidade do ovo" (ROSS, 2009, p. 20. Os fundamentos da Geografia da Natureza in Geografia do Brasil). O texto faz referência às seguintes camadas da terra:

- A) Crosta terrestre, manto e núcleo.
- B) Crosta terrestre e troposfera.
- C) Crosta e manto interno.
- D) Núcleo e manto externo.
- E) Núcleo, cadeias de montanhas e astenosfera.

21. (URCA/2022.2) A degradação dos solos se apresenta como um dos maiores problemas para a manutenção da dinâmica saudável dos ecossistemas. Impacta diretamente, também, a produção agrícola, ocasionando sérios prejuízos às colheitas. Essa degradação está associada ao seu mau uso e conservação. Com base nessa informação, assinale a opção que NÃO causa degradação dos solos:

- A) Processo de desertificação.
- B) Salinização.
- C) Desmatamento e queimadas.
- D) Poluição e contaminação.
- E) Caça predatória.

22. (URCA/2022.2) "[...] corresponde a um estado momentâneo da atmosfera num determinado lugar, com relação à combinação de fenômenos como temperatura, umidade, pressão do ar, ventos e nebulosidade; ele pode mudar em poucas horas ou até mesmo de um instante para o outro" (SENE e MOREIRA, 2010, p. 117. Geografia Geral e do Brasil). O texto acima faz referência ao (à):

- A) Clima.
- B) Tempo.
- C) Chuva ácida.
- D) Efeito estufa.
- E) Inversão térmica.

23. (URCA/2022.2) "[...] é o fenômeno resultante do aquecimento anormal das águas do Pacífico na costa litorânea do Peru, onde geralmente as águas são frias. Tal fenômeno produz algumas massas de ar quentes e úmidas, que geram algumas chuvas na região de entorno com a diminuição do regime de chuvas em outras localidades, tais como a Amazônia, o Nordeste brasileiro, a Austrália, Indonésia e outras. No Brasil, o fenômeno também contribui para o aumento de chuvas nas regiões Sul e em partes do Sudeste e do Centro-Oeste". (Mundo Educação. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/el-nino-la-nina.htm>).

O fenômeno climático descrito acima é:



- A) La Niña.
- B) El Niña.
- C) Zona de Convergência Intertropical.
- D) Aquecimento global.
- E) Resfriamento global.

24. (URCA/2022.2) "Ações destinadas ao cultivo de milho e soja para produção de ração para aves podem estar causando o desmatamento de grande parte da Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe. São cerca de 200 hectares queimados e desmatados no município de Santana do Cariri, no Ceará, e mais de 300 hectares da Serra da Perua, em Exu, município de Pernambuco".

(Jornal O Povo. Disponível em <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2021/12/17/desmatamento-para-plantio-de-graos-toma-grande-area-da-chapada-do-araripe.html>).

O cultivo de milho e, sobretudo soja, na APA da Chapada do Araripe poderá causar danos ao meio ambiente, EXCETO:

- A) Redução dos estoques de água subterrânea.
- B) Poluição hídrica.
- C) Perda da biodiversidade.
- D) Decréscimo da área preservada.
- E) Chuva ácida.

25. (URCA/2022.2) "O maior cartão-postal brasileiro, o Rio de Janeiro, sediou a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento [...]. Foi a largada para que a conscientização ambiental e ecológica entrasse definitivamente na agenda dos cinco continentes" (IPEA, 2009. Disponível em

https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2303:catid=28&Itemid).

Esse evento contou com a presença de delegações de 175 países e um dos principais temas discutidos foi o combate à emissão de gases de efeito estufa. Desse evento saiu a Agenda 21, documento que definiu os caminhos a serem trilhados para um maior compromisso dos países com relação à sustentabilidade ambiental. Tendo como referência essas informações, é possível afirmar que trata-se:

- A) Protocolo de Quioto.
- B) Rio+20.
- C) Rio 92.
- D) Conferência de Estocolmo.
- E) Cúpula do Clima de Paris.

26. (URCA/2022.2) "No dia 5 de junho, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Philips, foram mortos na região amazônica do Vale do Javari, segunda maior terra indígena do país". (Site de notícias G1. Disponível em <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/07/05/um-mes-das-mortes-de-bruno-e-dom-veja-o-que-se-sabe-e-o-que-falta-esclarecer.ghtml>).

O Brasil tem um longo histórico de violência e mortes de ativistas que lutam pela proteção dos recursos naturais, pela regularização fundiária e pelo respeito às terras indígenas no território amazônico. Com relação a esse tema é possível afirmar:

- A) O Estado Brasileiro promoveu um amplo e completo processo de regularização fundiária nas terras amazônicas.
- B) As terras indígenas localizadas na Amazônia, seguindo o que determina a Constituição Federal, foram corretamente demarcadas.
- C) O tráfico de drogas, o garimpo ilegal e a extração ilegal de madeira na Amazônia brasileira são devidamente coibidas pelos poderes públicos constituídos.
- D) A ausência do Estado, especialmente com o seu aparato policial, favorece a proliferação da violência na região amazônica.
- E) Os desmatamentos e queimadas nas terras indígenas amazônicas estão diminuindo nos últimos anos, em função da atuação firme da Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

27. (URCA/2022.2) "Corresponde à projeção em que a superfície terrestre é projetada sobre um plano tocante. O ponto tocante ao plano normalmente representa ou o polo norte ou o polo sul. Nessa projeção, os paralelos e meridianos são projetados formando círculos concêntricos. Essa projeção pode ser de três tipos: polar, equatorial e oblíqua. É normalmente utilizada para representar áreas menores" (Projeções Cartográficas. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/projecoes-cartograficas.htm>).

O texto acima diz respeito à:

- A) Projeção plana ou azimutal.
- B) Projeção Cônica.
- C) Projeção de Peters.
- D) Projeção cilíndrica transversa.
- E) Projeção de Mercator.

28. (URCA/2022.2) "Desde o século XIX que a Bacia da Chapada do Araripe vem sendo objeto de estudo por parte de renomados pesquisadores das mais variadas origens. Estes estudos e pesquisas ratificam a importância deste contexto como um dos mais representativos [...] notadamente por seus registros do Período Cretáceo, não apenas pela quantidade como pela qualidade da preservação



dos exemplares encontrados" (Museu de Paleontologia de Santana do Cariri - Plácido Cidade Nuvens).

O texto acima diz respeito:

- A) Às fontes de água presentes na Chapada do Araripe.
- B) Aos fósseis encontrados na Bacia Fossilífera do Araripe.
- C) À vegetação de cerrado que ocorre na Chapada do Araripe.
- D) Aos registros arqueológicos observados na Chapada do Araripe.
- E) À fauna atual que predomina na Chapada do Araripe.

29. (URCA/2022.2) A Terra recebe, em função do seu movimento de rotação e por conta do seu formato esférico, os raios solares de maneira desigual. Assim, enquanto em algumas áreas é dia, em outras é noite. O Brasil é um país de dimensões continentais. Desta forma, experimenta de maneira intensa essa "desigualdade" na distribuição dos raios solares, o que favorece a existência de mais de um fuso horário. Nesse sentido, o Brasil possui oficialmente:

- A) Dois fusos horários.
- B) O fuso horário de Brasília, que é a Hora Oficial do país.
- C) Três fusos horários.
- D) Seis fusos horários.
- E) Quatro fusos horários.

30. (URCA/2022.2) "Do ponto de vista da distribuição espacial, a história da industrialização brasileira pode ser dividida em duas grandes fases [...] na primeira [...] que se estendeu aproximadamente de 1930 a 1970, seguido de uma tendência [...] que se estendeu desse último até 1985. Mas o auge dessa tendência [a segunda] se deu [...] entre os anos 1975 a 1985, quando se registraram o aumento da participação das regiões menos desenvolvidas no PIB nacional e o recuo da participação do Sudeste, determinado pelas taxas de crescimento relativamente menores dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro" (DINIZ, 2008, p. 64. A

nova geografia da industrialização brasileira).

A segunda tendência da industrialização brasileira destacada no texto pode ser descrita como:

- A) Concentração industrial.
- B) Migração total das indústrias do Sudeste para o Centro-Oeste.
- C) Desconcentração industrial do Sudeste para outras regiões do país.
- D) Concentração industrial nos Estados do Nordeste, em detrimento dos Estados do Sudeste.
- E) Instalação de robustos parques industriais em todos os Estados da Região Norte.

LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA LUSÓFONA

QUESTÕES 31 A 45

Leia o texto a seguir e responda às questões de 31 a 35.

De volta pra casa: decolonização na paleontologia

A primeira ilustração de um fóssil brasileiro foi publicada no livro **Viagem pelo Brasil**, dos naturalistas alemães Johann B. von Spix (1781-1826) e Carl F. P. von Martius (1794-1868). Ambos fizeram parte da comitiva da arquiduquesa austríaca Maria Leopoldina (1797-1826), quando ela veio para o país devido ao seu casamento com D. Pedro I. O material ilustrado em 1823 pode ser identificado como uma arcada de um mastodonte (parente distante extinto dos elefantes) do Pleistoceno (há aproximadamente 12 mil anos) e um peixe dos depósitos cretáceos (110 milhões de anos) da bacia do Araripe, no nordeste brasileiro.

Mas o mundo mudou e, graças à ação de muitos pesquisadores, o Brasil passou a ter várias instituições para abrigar essas riquezas, que evidenciam a diversificação da vida no tempo profundo. Hoje, a comunidade de paleontólogos, apoiada por pesquisadores e pessoas de diversas partes do mundo, tem procurado despertar a atenção para que fósseis relevantes não deixem mais o país e as principais peças que já não estão mais aqui sejam trazidas de volta. Trata-se de uma espécie de decolonização da paleontologia, um movimento de repatriação de exemplares importantes que tenham sido retirados do Brasil à revelia, impedindo o enriquecimento da cultura e da pesquisa brasileiras.

Não são poucos os exemplares brasileiros importantes que se encontram depositados no exterior. Dinossauros, pterossauros, insetos, peixes e plantas - a maior parte retirada de forma duvidosa do território nacional e, às vezes, com uma aparente convivência do órgão fiscalizador - foram descritos ao longo de décadas e enriquecem museus estrangeiros, principalmente na Europa e na América do Norte. Os depósitos brasileiros mais afetados são os encontrados na bacia do Araripe, curiosamente, de onde provém um daqueles dois primeiros fósseis brasileiros ilustrados. O motivo principal é a riqueza do material dessa região: numeroso, diversificado e, sobretudo, muito bem preservado, o que encanta pesquisadores e públicos em todo o mundo.

No entanto, se, em determinado momento histórico, a saída de material paleontológico poderia encontrar alguma justificativa (mesmo que passível de questionamento), o mesmo não ocorre nos dias de hoje. A legislação vigente no Brasil regula o trabalho com fósseis no país e dispõe sobre sua proteção, com destaque para o **Decreto-Lei n.º 4.146**, publicado em 1942, durante o governo de Getúlio Vargas. De forma simplificada, como, pela Constituição Federal, os bens encontrados no subsolo pertencem à União, todos que queiram fazer extração de fósseis necessitam de uma autorização da Agência Nacional de Mineração, com exceção dos pesquisadores que estejam vinculados a uma instituição de pesquisa e ensino.

(Texto de Alexander W. A. Kellner, disponível em <https://cienciahoje.org.br/artigo/de-volta-para-casa-decolonizacao-na-paleontologia/>. Adaptado.)



31. (URCA/2022.2) Sobre os adjetivos pátrios "alemão" e "austríaca", afirma-se que:

- I. São palavras variáveis em gênero, número e grau.
- II. Somente 'austríaca' é adjetivo formado por sufixação.
- III. Nenhum dos dois adjetivos é formado por prefixação.

O raciocínio está:

- A) Correto em todas as alternativas.
- B) Incorreto apenas na alternativa II.
- C) Incorreto apenas na alternativa III.
- D) Correto nas alternativas I e II.
- E) Correto nas alternativas I e III.

32. (URCA/2022.2) Na sentença "Mas o mundo mudou e, graças à ação de muitos pesquisadores, o Brasil passou a ter várias instituições para abrigar essas riquezas, QUE evidenciam a diversificação da vida no tempo profundo.", que função sintática é exercida pelo pronome QUE:

- A) Conjunção integrante.
- B) Predicativo do sujeito.
- C) Objeto direto.
- D) Sujeito.
- E) Predicativo do objeto.

33. (URCA/2022.2) Considerando-se a sentença "Trata-se de uma espécie de decolonização da paleontologia, um movimento de repatriação de exemplares importantes que tenham sido retirados do Brasil à revelia, impedindo o enriquecimento da cultura e da pesquisa brasileiras.", é incorreto afirmar que:

- A) A expressão "à revelia" tem valor adverbial.
- B) Em "decolonização", o prefixo traduz a ideia de ação contrária.
- C) Em "trata-se", o se é índice de indeterminação do sujeito.
- D) Há dois substantivos formados por derivação parassintética.
- E) Há três substantivos formados por prefixação e sufixação.

34. (URCA/2022.2) Considerando o trecho "Os depósitos brasileiros mais afetados são os encontrados na bacia do Araripe, curiosamente, de onde provém um daqueles dois primeiros fósseis brasileiros ilustrados..", é correto afirmar que a palavra que estabelece conexão interparagrafal de sentido, denotando uma atitude opinativa, de avaliação dos fatos, é:

- A) bacia.
- B) Araripe.
- C) curiosamente.
- D) primeiros.
- E) ilustrados.

35. (URCA/2022.2) Considerando o trecho "No entanto, se, em determinado momento histórico, a saída de material paleontológico poderia encontrar alguma justificativa (mesmo que passível de questionamento), O MESMO NÃO ocorre nos dias de hoje.", assinale a alternativa em que a recuperação de um termo elíptico altera o sentido original:

- A) o mesmo questionamento
- B) o mesmo fato
- C) o mesmo contexto
- D) o mesmo momento
- E) o mesmo cenário

Leia o texto a seguir e responda às questões de 36 a 40.
De volta pra casa: decolonização na paleontologia (CONT.)

O que pode ser considerado o maior avanço dos últimos anos em relação à situação dos fósseis irregulares ocorreu após a descrição de um novo dinossauro procedente da bacia do Araripe, que havia recebido o nome de Ubirajara. Devido a questões éticas e legais, a revista **Cretaceous Research**, onde a nova espécie havia sido descrita por pesquisadores estrangeiros, retirou o trabalho de publicação, depois de uma análise criteriosa. Contribuiu para essa atitude da revista a enorme pressão de paleontólogos brasileiros e do público em geral, a partir das redes sociais (#UbirajaraBelongs-toBrazil), e a ação firme da Sociedade Brasileira de Paleontologia.

Esse fato, até então inédito, fez com que diversas revistas científicas passassem a se preocupar com os aspectos legais dos fósseis brasileiros antes de aprovarem publicações sobre eles. O mesmo ocorreu com pesquisadores do exterior, que passaram a se preocupar com sua própria reputação.

Após o caso do Ubirajara, dois novos episódios de repatriação acabaram ocorrendo, ambos com material da bacia do Araripe. O primeiro foi o da aranha *Cretapalpus vittari*, descrita em homenagem à cantora Pablo Vittar. Os pesquisadores envolvidos na descrição, quando alertados, não apenas devolveram o fóssil, como também 35 outros exemplares que estavam em uma instituição nos Estados Unidos. O segundo episódio envolveu um crânio do pterossauro *Tupandactylus imperator*, cuja descrição foi apenas aceita por uma revista após a devolução do exemplar ao Brasil. Iniciativas como essas enchem de esperança os que estão na fronteira da luta para que peças importantes sejam devolvidas ao país.



Para certos pesquisadores, os fósseis devem ser considerados bens minerais e, dessa forma, poderiam ser minerados e comercializados. Há também alguns poucos que defendem que fósseis que estejam fora do país, mesmo que 'exportados' ilegalmente, contribuem para a divulgação de sua região de origem, podendo gerar alguma vantagem econômica, como fomento do turismo local. Há ainda aqueles que defendem a inclusão obrigatória de pesquisadores brasileiros nos estudos de fósseis do Brasil depositados no exterior. Essa, no entanto, é uma ideia para lá de controversa, pois coloca as parcerias científicas como moeda de troca para 'regularizar' fósseis. A meu ver, tais posições são equivocadas e caminham na contramão das iniciativas para a recuperação de material importante fora do país. Felizmente, não representam a maioria dos paleontólogos brasileiros.

Apesar das grandes dificuldades pelas quais passa a ciência brasileira, fato é que, ao longo de décadas, o Brasil tem investido na formação de recursos humanos para a pesquisa paleontológica, com inúmeras bolsas de pós-graduação, recursos para projetos e abertura de vagas em centros de pesquisa, particularmente nas universidades federais. Claro que ainda há muito por fazer, sobretudo em termos de obtenção de investimentos expressivos para atividades de campo, como coleta e preparação de novos exemplares. Mas a realidade é que o país reúne diversas instituições com possibilidade não apenas de abrigar exemplares, como também - e sobretudo - de desenvolver pesquisa científica relevante.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Paleontologia deveria ser mais proativa, sobretudo esclarecendo a situação ilegal dos fósseis depositados fora do país e promovendo campanhas de conscientização junto à comunidade internacional.

(Texto de Alexander W. A. Kellner, disponível em <https://cienciahoje.org.br/artigo/de-volta-para-casa-decolonizacao-na-paleontologia/>. Adaptado.)

36. (URCA/2022.2) Na sentença "O que pode ser considerado o maior avanço dos últimos anos em relação à situação dos fósseis irregulares ocorreu após a descrição de um novo dinossauro procedente da bacia do Araripe, que havia recebido o nome de Ubirajara.", é correto constatar a existência de:

- A) Um único período composto por subordinação.
- B) Um período composto por subordinação e outro, por coordenação, nesta ordem.
- C) Um período composto por coordenação e outro, por subordinação, nesta ordem.
- D) Um único período composto por coordenação.
- E) Um período simples.

37. (URCA/2022.2) No trecho "Há também alguns poucos que defendem que fósseis que estejam fora do país, mesmo que 'exportados' ilegalmente, contribuem para a divulgação de sua região de origem, podendo gerar alguma vantagem econômica, como fomento do turismo local.", a palavra QUE é pronom relativo com função de sujeito:

- A) na última ocorrência.
- B) na primeira ocorrência.
- C) na primeira e terceira ocorrências.
- D) na segunda e terceira ocorrências.
- E) nas três ocorrências.

38. (URCA/2022.2) Na frase "Essa, no entanto, é uma ideia PARA LÁ DE controversa, pois coloca as parcerias científicas como moeda de troca para 'regularizar' fósseis.", a expressão destacada denota a ideia de :

- A) Valor de intensidade, como "muito mais do que".
- B) Valor de intensidade, como "muito menos do que".
- C) Valor de neutralidade, como "exatamente".
- D) Valor de negação, como "de forma alguma".
- E) Valor de incerteza, como "provalmente".

39. (URCA/2022.2) Na frase "Para certos pesquisadores, os FÓSSEIS DEVEM ser considerados BENS minerais e, DESSA forma, poderiam ser minerados e comercializados.", as palavras têm, respectivamente, esta quantidade de fonemas:

- A) 7-5-4-4.
- B) 7-5-4-5.
- C) 6-4-4-4.
- D) 6-5-5-4.
- E) 7-5-5-5.

40. (URCA/2022.2) O trecho "A meu ver, tais posições são equivocadas e caminham na contramão das iniciativas para a recuperação de material importante fora do país. Felizmente, não representam a maioria dos paleontólogos brasileiros" traduz a ideia de que o autor:

- A) Evita manifestar sua opinião sobre as posturas dos demais paleontólogos.
- B) Discorda da última tendência, mas concorda com as duas anteriores.
- C) Discorda de todas as posturas.
- D) Concorda apenas com a primeira tendência.
- E) Concorda com todas, já que são majoritárias.

41. (URCA/2022.2) João Cabral de Melo Neto, Cecília Meirelles e Manoel de Barros são, respectivamente, autores de:



- A) O auto do Frade, Retrato natural e Face imóvel
B) Romanceiro da Inconfidência, O fazedor de amanhecer e Vaga música
C) Morte e vida severina, Livro sobre nada e Metal rosicler
D) Metal rosicler, Dois parlamentos e Museu de tudo
E) Museu de tudo, Poemas concebidos sem pecado e Solombra

42. (URCA/2022.2) Assinale a alternativa que não corresponde a um membro da Padaria Espiritual:

- A) Antonio Sales
B) Livio Barreto
C) Temístocles Machado
D) Carlito Pamplona
E) Tibúrcio de Freitas

43. (URCA/2022.2) Sobre o Pré-Modernismo brasileiro, assinale a alternativa incorreta:

- A) O Ateneu, de Raul Pompéia, é ambientado em um colégio interno, no interior da Paraíba.
B) Cidades mortas é um livro de contos de Monteiro Lobato, sobre o Vale do Paraíba.
C) Augusto dos Anjos, autor paraibano, é autor de um único livro: Eu.
D) Os sertões, de Euclides da Cunha, não é um romance.
E) Canaã, de Graça Aranha, é ambientado do Espírito Santo.

44. (URCA/2022.2) Assinale a obra do Século XIX cujo enredo é dominado por uma sátira aos riscos da incompreensão dos métodos da ciência:

- A) A carne, de Júlio Ribeiro
B) Bom Crioulo, de Adolfo Caminha
C) O alienista, de Machado de Assis
D) O Ateneu, de Raul Pompeia.
E) Clara dos Anjos, de Lima Barreto

45. (URCA/2022.2) Em que romance Clarice Lispector explora o modo como um escritor de classe média busca compreender a trajetória de uma jovem migrante nordestina:

- A) Perto do coração selvagem
B) O lustre

- C) A maçã no escuro
D) A hora da estrela
E) Um sopro de vida

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema: INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

Elementos temáticos: Fome. Agricultura. Agronegócio. Pandemia.

Tendo como apoio opcional o texto motivador, produza uma CARTA À EDITORIA DE JORNAL, em que você DISCUTE A CONTRADIÇÃO ENTRE A FOME E A ATIVIDADE DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativa. NÃO ASSINE NEM SE IDENTIFIQUE. Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.

TEXTO MOTIVADOR 1

Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil

A Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), realizou em 2021 o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, cujos resultados estão sendo agora divulgados.

Os resultados do inquérito mostram que nos três meses anteriores à coleta de dados, menos da metade dos domicílios brasileiros (44,8%) tinha seus(suas) moradores(as) em Segurança Alimentar. Dos demais, 55,2% que se encontravam em Insegurança Alimentar; 9% conviviam com a fome, ou seja, estavam em situação de IA grave, sendo pior essa condição nos domicílios de área rural (12%).

Do total de 211,7 milhões de brasileiros(as), 116,8 milhões conviviam com algum grau de Insegurança Alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Observou-se que a IA grave no domicílio dobra nas áreas rurais do país, especialmente quando não há disponibilidade adequada de água para produção de alimentos e aos animais.

A pesquisa mostra o aumento da fome no Brasil aos níveis observados em 2004, na Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), quando a insegurança alimentar moderada estava em 12% e a grave em 9,5%. Na pesquisa atual, os dados mostram o primeiro quesito em 11,5%, e o segundo em 9%.

É o pior índice desde então. Em 2004, o país tinha 64,8% da população em segurança alimentar, hoje tem 44,8%. Até 2013, pesquisas mostravam regressão da fome no país. A Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 do IBGE, no entanto, evidenciou o aumento da insegurança alimentar. Hoje, é ainda maior.

TEXTO 1: TEXTO Publicado originalmente pela FAO, disponível em <https://www.fao.org/family-farming/detail/fr/c/1392789/>



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA
COMISSÃO EXECUTIVA DE VESTIBULAR-CEV
PROCESSO SELETIVO UNIFICADO (PSU/URCA)



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

*** A redação deverá atender ao tipo/gênero textual observando os seguintes critérios:**

Domínio do tema e da tipologia textual; Domínio da norma escrita padrão; Domínio de mecanismo de coesão textual; Domínio de mecanismo de coerência textual; escrever de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

*** A redação terá atribuição de nota zero (0) nas seguintes condições:**

Não atender ao tema/tipologia proposto; não possuir no mínimo 08 (oito) linhas escritas; escrever seu nome e/ou assinar e/ou colocar qualquer código de identificação; escrever de forma ilegível ou em língua estrangeira; escrever de lápis grafite; produzir desenho; produzir texto que predomine cópia do texto motivador; registrar mensagem ofensiva ou de baixo calão e/ou frase ou trecho desconectados de seu projeto de texto.



PROVA DE INGLÊS - QUESTÕES 46 A 60

Texto I - Questões de 46 a 49

'Marching towards starvation': UN warns of hell on earth if Ukraine war goes on

Dozens of countries risk protests, riots and political violence this year as food prices surge around the world, the head of the food-aid branch of the United Nations has warned. Speaking in Ethiopia's capital, Addis Ababa, on Thursday, David Beasley, director of the UN World Food Programme (WFP), said the world faced "frightening" shortages that could destabilise countries that depend on wheat exports from Ukraine and Russia.

"Even before the Ukraine crisis, we were facing an unprecedented global food crisis because of Covid and fuel price increases," said Beasley. "Then, we thought it couldn't get any worse, but this war has been devastating." Ukraine grows enough food every year to feed 400 million people. It produces 42% of the world's sunflower oil, 16% of its maize and 9% of its wheat. Somalia relies on Ukraine and Russia for all of its wheat imports, while Egypt gets 80% of its grain from the two countries.

The WFP sources 40% of the wheat for its emergency food-relief programmes from Ukraine and, after its operating costs rose by \$70m (£58m) a month, it has been forced to halve rations in several countries. Citing increases in the price of shipping, fertiliser and fuel as key factors - due to Covid-19, the climate crisis and the Ukraine war - Beasley said the number of people suffering from "chronic hunger" had risen from 650 million to 810 million in the past five years.

Adapted from: <https://www.theguardian.com/global-development/2022/jun/17/united-nations-wfp-hell-on-earth-ukraine-war-russia>.
Accessed on 07/10/2022

46. (URCA/2022.2) De acordo com o texto, a crise alimentar no mundo tem como causa

- A) as oscilações climáticas que atingiram a continente Africano.
- B) os saques rotineiros que aumentam os custos de sua distribuição.
- C) o desperdício na linha de produção dos grãos.
- D) o aumento dos preços impostos por um pequeno grupo que detém sua produção.
- E) a pandemia da COVID-19, o preço dos combustíveis, a guerra na Ucrânia, dentre outros.

47. (URCA/2022.2) Depois de ler o texto, é correto afirmar que

- A) A Ucrânia detém quase metade da produção de óleo de girassol do mundo.
- B) A Somália importa todo o seu trigo da Rússia.
- C) O Egito depende da Rússia apenas para importar milho.
- D) A fome voltou a atacar a Ucrânia nos meses de guerra.
- E) A Rússia detém toda produção de fertilizantes do mundo.

48. (URCA/2022.2) O Programa Mundial de Alimento das Nações Unidas obtém quase metade do trigo para seus programas de emergência da/do:

- A) Rússia.
- B) Somália.

- C) Egito.
- D) Ucrânia.
- E) Etiópia.

49. (URCA/2022.2) David Beasley afirmou em Addis Ababa que o aumento no preço dos alimentos pode causar:

- A) Motins, protestos e violência política em vários países.
- B) Estoque de alimentos em galpões por falta de compradores.
- C) O retorno de países ao mapa da fome.
- D) Desnutrição e morte em crianças.
- E) Evasão escolar de crianças.

Texto II - Questões de 50 a 53

Marching towards starvation: UN warns of hell on earth if Ukraine war goes on (Continuation)

Beasley added that the number of people experiencing "shock hunger" had increased from 80 million to 325 million over the same period. They are classified as living in crisis levels of food insecurity, a term he described as "marching towards starvation and you don't know where your next meal is coming from". Beasley said that after the economic crash of 2007-09, riots and other unrest erupted in 48 countries around the world as commodity prices and inflation rose.

"The economic factors we have today are much worse than those we saw 15 years ago," he said, adding that if the crisis was not addressed, it would result in "famine, destabilisation of nations and mass migration". "We are already seeing riots in Sri Lanka and protests in Tunisia, Pakistan and Peru, and we've had destabilisation take place in places like Burkina Faso, Mali, Chad," said Beasley. "This is only a sign of things to come."

Ukraine's agriculture ministry says more than 20m tonnes of grain that would normally be exported is trapped in the country because of Russia's blockade of its Black Sea ports. European leaders, including the French president, Emmanuel Macron, have urged Russia to ease its blockade of Odesa, Ukraine's main port, to allow exports of grain.

In the long term, Beasley called on the world's richest people to commit more of their wealth to tackling global hunger, while also urging Vladimir Putin to open up Odesa. "It is a very, very frightening time," said Beasley. "We are facing hell on earth if we do not respond immediately. The best thing we can do right now is end that damn war in Russia and Ukraine and get the port open."

Adapted from: <https://www.theguardian.com/global-development/2022/jun/17/united-nations-wfp-hell-on-earth-ukraine-war-russia>.
Accessed on 07/10/2022

50. (URCA/2022.2) De acordo com o texto, em vários países do mundo motins começaram a acontecer após

- A) início da guerra na Ucrânia.
- B) o fechamento do porto de Odesa.
- C) as sanções feitas à Rússia.
- D) o crash econômico de 2007-2009.
- E) o fechamento das fronteiras do Leste Europeu.

51. (URCA/2022.2) A solução de longo prazo apontada por David Beasley para diminuir a fome mundial foi

- A) que as pessoas mais ricas destinassem mais dos seus lucros para combater a fome no mundo.
- B) que Vladimir Putin encerrasse guerra na Ucrânia imediatamente.



- C) que os líderes dos países mais pobres apelassem para a abertura do porto de Odesa.
D) que os países mais ricos do mundo criassem programas de distribuição de renda.
E) que as sanções impostas à Rússia fossem retiradas para sensibilizar Putin a abrir o porto de Odesa.

52. (URCA/2022.2) David Beasley considera já haver sinais de desestabilização que pode acontecer com as nações a partir do que já foi visto em/na/no

- A) Egito, Somália e Ucrânia.
B) Sri Lanka, Tunísia e Paquistão.
C) Burkina Faso, Mali, Chad.
D) França, Japão e Peru.
E) Rússia, Ucrânia e Somália.

53. (URCA/2022.2) O texto diz que

- A) O número de pessoas enfrentando insegurança alimentar iria aumentar, independentemente da guerra na Ucrânia.
B) 20 milhões de toneladas de grãos poderiam ser exportadas se a Rússia desbloqueasse os portos.
C) Emmanuel Macron pediu que a Rússia abrisse o porto de Odesa.
D) A fome mundial tem transformado a terra em um inferno.
E) O bloqueio dos portos na Ucrânia aumentou a insegurança alimentar no mundo.

Texto III - Questões de 54 e 55

Integrated Food Security Phase Classification (IPC) & Cadre Harmonisé (CH)

Phase 1: Minimal	Phase 2: Stressed	Phase 3: Crisis
Usually adequate and stable food access	Borderline adequate food access	Highly stressed and critical lack of food access with high and above usual malnutrition and accelerated depletion of livelihood assets

Phase 4: Emergency	Phase 5: Famine
Severe lack of food access with excess mortality, very high and increasing malnutrition, and irreversible livelihood asset stripping	Extreme social upheaval with complete lack of food access and/or other basic needs where mass starvation, death, and displacement are evident

54. (URCA/2022.2) De acordo com as informações da Classificação da Insegurança Alimentar, os bens de subsistência não podem ser revertidos em qual das fases?

- A) Fase 1
B) Fase 2
C) Fase 3
D) Fase 4
E) Fase 5

55. (URCA/2022.2) Uma das características da Fase 5 da Classificação da Insegurança Alimentar é

- A) desnutrição acima do comum.
B) a fome em massa.
C) impossibilidade de curar-se de infecções.
D) pouco acesso a comida.
E) queda acentuada do bens de subsistência.

Texto IV - Questões de 56 a 60

Food insecurity hits nearly 60% of Brazilians, study shows.

A study from the Brazilian Research Network on Food Sovereignty and Security released Wednesday showed that 58.7% of Brazilians lived with food insecurity, which replicated data not seen since 1993. In other words, 125.2 million people are affected by this issue, while 15% of the population, or about 33 million people, go hungry on a daily basis.

The document also highlighted that this phenomenon was a consequence of the country's economic crisis and the ensuing labor market situation. The survey consisted of interviews conducted between November 2021 and April this year in 12,745 households across 577 municipalities in all states. Compared to 2018, the increase in the Brazilian population with food insecurity is 60% and since 2020 this figure grew by 7.2%.

It was the second National Survey on Food Insecurity in the context of the Covid-19 pandemic in Brazil and showed that the daily victims of hunger increased from 19 to 33 million from 2021 to 2022. The most affected areas of the country are the North and Northeast, with 25.7% and 21% of the families involved, respectively. The report also revealed that 60% of households in rural areas are food insecure, with 18.6% of them in the most severe state. Hunger also affected 21.8% of the families of small agricultural producers.

The study also focused on investigating the relationship between food and race and confirmed that access to food is not a problem for 53.2% of the households of self-declared white people, but this percentage drops to 35% in the homes of self-declared black people. In these families, the percentage of people who suffer from a lack of food on a daily basis increased from 10.4% to 18.1%. The situation worsened in households managed by black women, of which 63% showed some degree of insecurity.

According to the survey, in 2022, one out of three Brazilians did something that caused shame, sadness or regret in order to obtain food. "We have gone back 30 years in the fight against hunger, it's scary. But the current indignant movement is far from the indignation of 1993 with 32 million hungry people. We are inert as a society," explained Kiko Afonso, one of the members of the team to conduct the study.



56. (URCA/2022.2) Depois de ler o texto, é possível concluir que:

- A) A insegurança alimentar afeta todas as regiões do Brasil por igual.
- B) Os estados brasileiros que mais produzem alimentos não entraram nessa estatística.
- C) Famílias de pequenos produtores rurais não sofrem de insegurança alimentar, pois produzem seu próprio alimento.
- D) A pesquisa se concentrou na zona rural de pequenas cidades do interior do país.
- E) O retrocesso na luta contra a fome no Brasil é alarmante.

57. (URCA/2022.2) Quando comparado com os dados de 2018, a insegurança alimentar no Brasil aumentou em:

- A) 7,2%
- B) 60%
- C) 15%
- D) 25,7%
- E) 21%

58. (URCA/2022.2) Após ler o texto é incorreto afirmar que:

- A) Essa situação de insegurança alimentar não era vista desde 1993.
- B) As regiões que lideram o ranking brasileiro de insegurança alimentar são Norte e Nordeste.
- C) Essa é primeira pesquisa sobre insegurança alimentar desde o início da pandemia.
- D) A insegurança alimentar piora em casas chefiadas por mulheres pretas.
- E) Em 1993 houve uma mobilização social maior para ajudar as pessoas com fome.

59. (URCA/2022.2) Quando relacionados insegurança alimentar e raça, a pesquisa concluiu que:

- A) Mais da metade dos lares chefiados por pessoas que se declararam brancas não sofrem com insegurança alimentar.
- B) A insegurança alimentar é igual em lares chefiados tanto por homens como por mulheres pretas.
- C) A pesquisa não relacionou esses dois fatores, pois seu foco era apenas a insegurança alimentar.
- D) Quase 50% lares chefiados por pessoas brancas sofrem com insegurança alimentar.
- E) De todas as raças existentes no Brasil, apenas a branca e a preta sofrem com insegurança alimentar.

60. (URCA/2022.2) Os pesquisadores descobriram em suas entrevistas que a insegurança alimentar:

- A) está relacionada aos longos períodos de estiagem pelo qual o país tem passado desde 2018.
- B) afeta a população que não é absorvida pelo mercado de trabalho por falta de qualificação.
- C) forçou os governos federais, estaduais e municipais e ampliarem seus programas sociais.
- D) obrigou um terço dos brasileiros a conseguirem comida por meios que os envergonhasse.
- E) tem mudado a postura da sociedade civil, a qual tem impulsionado campanhas de arrecadação de alimentos em massa